



PREFEITURA MUNICIPAL

DECRETO Nº 069/86

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, acolhendo proposição da Comissão Técnica do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município - COTESPHAM; e com base na Lei Municipal nº 1.202 de 04.04.74,

D E C R E T A:

- Art. 1º - Fica tombado, nos termos do artigo 1º e 10 da Lei nº 1.202/74, como Patrimônio Histórico e Artístico do Município, o prédio situado na rua Pedro Soares nº 15, em Florianópolis.
- Art. 2º - O tombamento compreende o exterior e o interior da edificação.
- Art. 3º - O tombamento será inscrito no competente Livro de Tombo do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município - SEPHAM.
- Art. 4º - Fazem parte do presente Decreto as Justificativas arquitetônica e histórica para o tombamento e o mapa demarcando o prédio tombado e sua área de entorno.
- Art. 5º - Na área de entorno demarcada em mapa qualquer interferência deve ter a aprovação prévia do SEPHAM que analisará sobre aspectos que, de qualquer forma, possa alterar a harmonia do prédio tombado com o conjunto e nos termos do art. 19 da Lei nº 1.202/74.

Cidade
de Florianópolis



PREFEITURA MUNICIPAL

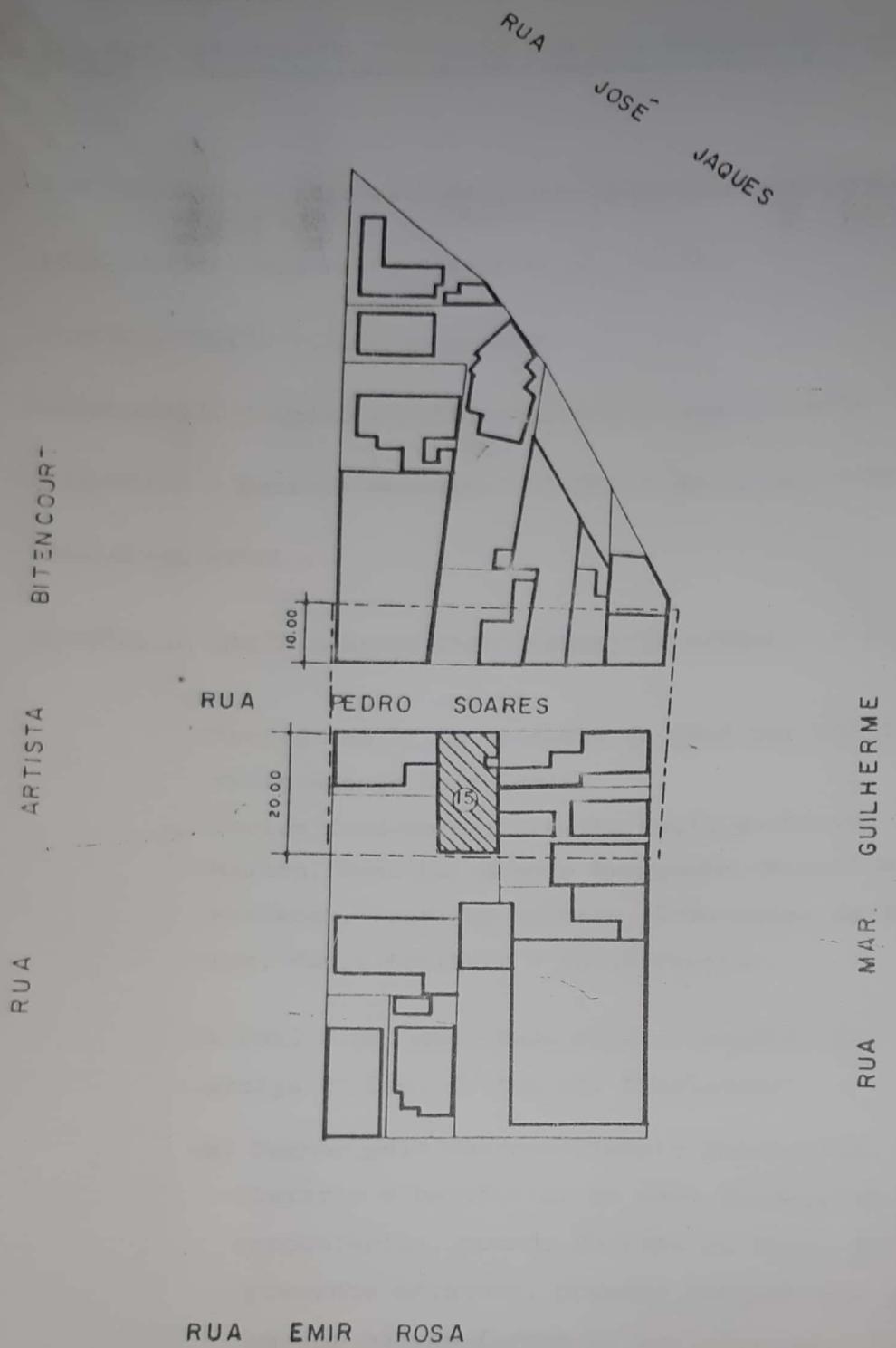
Art. 6º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogando as disposições em contrário.

Paço Municipal, em Florianópolis aos 31 de março de 1986

EDISON ANDRINO DE OLIVEIRA

Prefeito Municipal

OBS.: - Os anexos descritos no Art. 4º estão arquivados no IPUF a disposição dos interessados.



LEGENDA

- 1- ——— LIMITE DOS LOTES
- 2- - - - - ÁREA DO ENTORNO
- 4- EDIFICAÇÃO A SER TOMBADA

IPUF INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO DE FLORIANÓPOLIS				COORDENADORIA SEPHAN	
PROJETO TOMBAMENTO DA EDIFICAÇÃO SITUADA A RUA PEDRO SOARES. Nº 15.				<h1>01</h1>	
CONTEUDO PLANTA DE SITUAÇÃO DA ÁREA A SER TOMBADA					
ESCALA 1:1000	DATA MARÇO / 86	DESENHO LOURDES	VISTO	ELABORAÇÃO	

BEM TOMBADO : Prédio da UBRO (União Beneficiente Recreativa Operária)

LOCALIZAÇÃO : Rua Pedro Soares nº 15 - Fpolis

DATA CONSTRUÇÃO : Início do século XX

PROPRIETÁRIO : União Beneficiente Recreativa Operária

TOMBAMENTO : Decreto Municipal nº 069/85 de 31 de março de 1986

FINALIDADE ATUAL :

HISTÓRICO: UNIÃO BENEFICIENTE RECREATIVA OPERÁRIA - U.B.R.O.

Fundada em 17 de setembro de 1922 por iniciativa do operário Agenor Luiz Carlos.

Sócios fundadores: Rodolfo Paulo da Silva, Antônio Pedro Nelson, João Dal Grande Bruggmann, Miguel Müller, Miguel Rottkosk, Lauriano Tavares, João Lopes de Souza, Abílio Amorim, Paulo Freiberg e Dário Freitas.

A UBRO é uma sociedade civil e segundo seu estatuto, no artigo 2º Cap. I, tem por finalidade:

- a) Pugnar pelo desenvolvimento intelectual da classe proletária e beneficiar os seus associados com auxílios pecuniários, quando doentes na forma do disposto no presente estatuto, podendo ampliar sua ação beneficiante com outras formas de assistência.
- b) Manter em sua sede diversões de salão e promover festas para melhor confraternização dos associados e suas famílias.

lias.

c) Manter uma biblioteca de recreio e instrução.

A partir da década de 60, o prédio da UBRO começa a ser gradativamente desativado, permanecendo apenas eventuais cursos de costura, ou reuniões da própria diretoria. Na década de 70 o prédio é quase que totalmente abandonado.

Esta constatação da fragilidade atual da UBRO torna-se acentuada se resgatarmos outra função da sociedade, a função Recreativa (e que inexplicavelmente encontramos em pesquisas, esboços de estatutos posteriores, denominando inclusive a UBRO de UBO - sem o termo Recreativo.

Foi no teatro a maior expressão da UBRO, mas sua biblioteca chegando a possuir no ano de 1958: 830 livros, além de revistas e jornais, constando de seu quadro funcional inclusive um bibliotecário que traduz a UBRO como celeiro cultural da Capital nas décadas de 20, 30, 40, 50.

A biblioteca da UBRO, tinha por exemplo no ano de 1953 o seguinte expediente - Segundas as quartas feiras das 19:00 às 21:00 horas - Domingos das 9:00 às 12:00 horas.

No ano de 1958 o curso de corte e costura "Batista Rodrigues" formavam sua turma de costureiras, fixando um momento de transição para a UBRO, que tendo perdido seus grupos teatrais, e manifestações artísticas tenta-

va ocupar novos espaços para servir a comunidade.

A morte em 1951 do maior ativista cultural na época da cidade Deodósio Ortiga, que dirigiu por duas décadas o Grupo Teatral da UBRO, fez com que gradativamente a UBRO enquanto Entidade Recreativa, esmorecesse.

- QUANTO A ARQUITETURA

Trata-se de um sobrado característico do começo do século XX, de uma arquitetura com traços singelos marcados por um balcão central balaustrado, platibanda corrida e decorada e bandeiras trabalhadas nos vãos das portas.

- IMPORTÂNCIA DA RUA

É importante notar que a atual Rua Pedro Soares já se apresentava configurada sob a forma de caminho em mapa de 1876, sendo um dos caminhos que faziam a ligação entre o antigo centro e as chácaras que se localizavam nas imediações.

- IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO URBANO

Por sua vez, o espaço urbano representado pela escadaria constitui-se em importante marco referencial para a cidade e pelas suas características de acesso exclusivo para pedestres, impõem a manutenção de escala humana.

Esta pode ser garantida através da preservação do volume das edificações que formam um cenário interessante e dinâmico, devido ao ritmo e modulação dos telhados, em duas águas, que acompanham o movimento da escadaria.